

BOTREL N; MELO RAC; MADEIRA NR; FONSECA MJO. 2016. Estudo da vida útil de azedinha e peixinho em diferentes formas de armazenamento In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 54. Anais... Recife: ABH, p. 260.

### **Produtividade de clones de pereskia sob manejo de podas sucessivas e correlação entre produção de folhas e de ramos com folhas.**

**Nuno Rodrigo Madeira<sup>1</sup>; Raphael Augusto de Castro e Melo<sup>1</sup>; Geovani Bernardo Amaro<sup>1</sup>; Neide Botrel<sup>1</sup>; Daniela Messias da Silva <sup>1</sup>; Layane Carvalho de Castro <sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças. BR 060, Km 09, Caixa Postal 218, 70351-970, Brasília – DF. nuno.madeira@embrapa.br; raphael.melo@embrapa.br, geovani.amaro@embrapa.br, neide.botrel@embrapa.br.

#### **RESUMO**

A ora-pro-nóbis ou pereskia possui forte caráter regional em Minas Gerais e Goiás pelo consumo de suas folhas. Quando desidratadas e moídas, estas geram o Complemento Nutricional Funcional (CNF), de alto valor proteico com grande potencial na indústria alimentícia. A Embrapa tem contribuído com o desenvolvimento de sistema produtivo baseado no plantio adensado e podas sucessivas das hastes. O CNF é obtido após desfolha das hastes, moagem e desidratação das folhas. Realizou-se um ensaio na Embrapa Hortaliças, Brasília-DF, como parte da parceria com a empresa Proteios, para estudar a correlação entre o peso de ramos com folhas e o peso de folhas destacadas com objetivo de facilitar as avaliações de rendimento por hectare. Vinte e oito clones de pereskia, incluindo o clone tradicionalmente utilizado em Minas Gerais, tiveram seus ramos e folhas completamente desenvolvidos colhidos ao longo do ano de 2014. Cada poda representou uma colheita. Com os resultados de 6 repetições de cada clone, calculou-se a estimativa dos coeficientes de correlação pelo método Pearson com o programa computacional estatístico Action. Verificou-se que do total de acessos, 23 apresentaram coeficientes de correlação significativos, variando de 0,87 a 0,99, com associação linear positiva, sendo que o percentual médio de peso de folhas com peso de folhas/ramos foi 66%. Dentre os acessos com correlação positiva, os clones 06, 19 e 25 se destacaram, superando os demais, inclusive o clone tradicional, produzindo 1,0 a 1,2 kg de folhas frescas por colheita. Esta produção equivale aproximadamente a 24 t ha<sup>-1</sup> ano (cerca de 3 t ha<sup>-1</sup> ano de CNF), numa população de 4 mil plantas por ha e seis colheitas (podas) por ano. Dessa forma, conclui-se que há uma correlação positiva e diferenças no desempenho produtivo entre os diferentes clones, sendo importante a seleção de genótipos superiores para incrementar a produção de CNF.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Pereskia aculeata* Mill., produtividade, farinha, concentrado, complemento nutricional funcional.